

SENSIBILIDADE AMBIENTAL DAS PRAIAS DA PENÍNSULA DE MARAÚ, LITORAL SUL DO ESTADO DA BAHIA

Iracema Reimão Silva¹; Doneivan Ferreira²; José Rodriguez de Souza Filho³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO: A Península de Maraú, localizada no litoral sul do estado da Bahia, apresenta grande valor ecológico, com ecossistemas de alta sensibilidade, e uma longa e ininterrupta faixa de praias desertas. A Península tem reconhecida vocação turística e essa atividade vem apresentando pontualmente índices elevados de crescimento e ocupação. Adicionalmente, a Península de Maraú é parte da Área de Influência do Segmento Offshore de Petróleo envolvendo a exploração e produção de hidrocarbonetos em águas rasas. Neste sentido, este artigo pretende avaliar a sensibilidade ambiental das praias localizadas ao longo da Península de Maraú, com foco nas duas principais atividades econômicas (Turismo e Produção de Petróleo) que vislumbram crescimento elevado para os próximos anos. A pesquisa tem como objeto a descrição e a avaliação de ocorrências de erosão e de contaminação por óleo, internalizando importantes variáveis geoambientais e de ocupação. A sensibilidade das praias à erosão foi estabelecida a partir da tendência atual de comportamento da linha de costa, sendo considerados com sensibilidade baixa à erosão os trechos que apresentam uma tendência atual à progradação; com sensibilidade média aqueles atualmente em equilíbrio; com sensibilidade alta os trechos próximos a desembocaduras fluviais, ainda que apresentem uma tendência atual à progradação ou ao equilíbrio, uma vez que, nestes locais, a linha de costa está sujeita a intensas e rápidas modificações; e, por fim, com sensibilidade muito alta aqueles trechos que se encontram atualmente em erosão. Nas praias localizadas ao longo da Península, a sensibilidade à erosão é i) muito alta, nas praias de Barra Grande, Taipus de Fora, Cassange, Saquáira, Arandi, Algodões, Aibim; ii) alta, na porção praia de Piracanga, próximo à desembocadura do Rio de Contas, e na praia da Boca da Barra; e iii) média, nas praias de Três Coqueiros, Ponta do Mutá, Bombaça e Humberto. As praias da Península de Maraú foram classificadas em relação à sua sensibilidade para derrames de óleo de acordo com a metodologia desenvolvida pelo U. S. National Oceanic and Atmospheric Administration - NOAA. Utilizando esta classificação, de acordo com as principais características observadas nas praias, as praias de Bombaça, Cassange, Arandi e Humberto foram consideradas com sensibilidade médias e as demais praias (Barra Grande, Ponta do Mutá, Três Coqueiros, Taipús de Fora, Saquáira, Algodões, Humberto, Aibim, Boca da Barra e Piracanga), com sensibilidade muito alta a derrames de óleo, especialmente devido à presença de ecossistemas sensíveis como os recifes de corais e manguezais adjacentes à costa. A maior parte das praias da Península são pouco urbanizadas e apresentam uma sensibilidade alta a muito alta à erosão e muito alta a derrames de óleo. As praias das vilas de Saquáira e Algodões, potenciais vetores de crescimento na região, apresentam nível de urbanização médio, sensibilidade muito alta à erosão e a derrames de óleo. É essencial a implementação de políticas preventivas associadas à gestão deste litoral, a fim de minimizar conflitos sociais e ambientais que, em geral, resultam em poluição, aceleração do processo erosivo e insatisfação das comunidades locais.

PALAVRAS-CHAVE: SENSIBILIDADE AMBIENTAL; GESTÃO COSTEIRA; EROSÃO COSTEIRA.